



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Filosofia da Ciência				
Unidade Ofertante:	IFILO				
Código:	IFILO39502	Período/Série:		Turma:	FM
	Carga Horária:		Natureza:		
Teórica:	60	Prática:	0	Total:	60
Professor(A):	Fábio Baltazar do Nascimento Júnior			Obrigatória:	()
Observações:				Optativa:	(X)
				Ano/Semestre:	2026/2

2. EMENTA

Estudo de textos e temas de Filosofia da Ciência.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina justifica-se pela relação estreita e originária entre a busca de um conceito de *ciência* e a filosofia.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Pôr em discussão o dito “problema de demarcação”, com o objetivo de ampliar a compreensão do debate acerca do estabelecimento de um conceito de ‘pseudociência’.

Objetivos Específicos:

Apresentar versões do problema de demarcação (antiga, moderna e contemporânea);
Apresentar e discutir a concepção popperiana;
Discutir visões contemporâneas do problema de demarcação;
Explorar relações entre os conceitos de ‘pseudociência’ e o chamado “negacionismo da ciência” (*Science denialism*).

5. PROGRAMA

1. Versões do problema de demarcação:

- Aristóteles e o conceito demonstrativo de *ciência* (*Metafísica A* e *Segundos Analíticos*);
- Bacon: experimentação e controle da natureza (*Novum organum*);
- Wittgenstein e a ciência natural como limite do dizível (*Tractatus logico-philosophicus*).

2. Popper e o problema de demarcação:

- o que é o falsificacionismo de Popper (aspectos lógicos, metodológicos e normativos);
- como Popper procurou aplicar seu critério ao marxismo e à psicanálise freudiana;
- o caso do conceito de *seleção natural*, de Darwin;
- limites e problemas da proposta de Popper (o problema da base empírica; o holismo de Duhem; a contrametodologia de Feyerabend).

3. Incursões contemporâneas no problema de demarcação:

- Larry Laudan e o abandono do vocabulário da ‘pseudociência’ (critérios metafilosóficos de adequação, necessidade e suficiência e preocupação com efeitos práticos);
- Abordagens multicriteriais (Gruenberger, Bunge e Thagard);
- O “novo problema de demarcação”: valores legítimos e ilegítimos na ciência (Holman e Wilholt).

4. O negacionismo da ciência (*Science denialism*):

- Características epistemológicas e sociológicas do negacionismo enquanto pseudociência (S. O. Hansson);
- Tecnofideísmo e negacionismo (Alex Gelfert).

6. METODOLOGIA

Aulas expositivas sobre textos-chave e exercícios propostos.

Os materiais de estudo serão disponibilizados na pasta “Material de aula”, que pode ser encontrada na aba “Arquivos” da equipe “Filosofia da Ciência”, do *Microsoft Teams*.

Link

https://teams.microsoft.com/l/team/19%3A4_oMPHW43w6DleU_mEYKz1Qk9_VdkAPPaxRgPI5ns2E1%40thread.tacv2/conversations?groupId=85bb7a0b-513b-4085-8e40-f3c0fb27469b&tenantId=cd5e6d23-cb99-4189-88ab-1a9021a0c451

7. AVALIAÇÃO

Haverá três avaliações, de 30 pontos cada uma, e 10 pontos por participação e frequência.

Ao final do curso, os discentes que tiverem pelo menos 75% de frequência e não tenham logrado aprovação terão direito a uma prova de recuperação. A prova de recuperação será oral e a nota recebida nesta prova substituirá a menor nota recebida entre as três avaliações anteriores.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ARISTÓTELES. *Metafísica*. Ensaio introdutório, texto grego com tradução e comentário de Giovanni Reale. Tradução portuguesa de Marcelo Perine. São Paulo: Edições Loyola, 2015. Vol. I, II e III.

ARISTÓTELES. *Organon*. Tradução de Marina Bernardini et al. Milão: Bompiani, 2016.

BACON, F. *Novum organum*. Tradução e notas de José Aluísio Reis de Andrade. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (1620)

CHALMERS, A. *O que é ciência, afinal?* São Paulo: Brasiliense, 1993. (1976)

FEYERABEND, P. *Contra o método*. Tradução de Cezar Mortari. São Paulo: Editora Unesp, 2011. (1975)

POPPER, K. *A lógica da pesquisa científica*. Tradução de Leônidas Hegenberg e Octanny Silveira da Mota. São Paulo: Cultrix, 2013. (1934)

POPPER, K. *Conjecturas e refutações*. Tradução de Benedita Bittencourt. Coimbra: Almedina, 2006. (1963)

WITTGENSTEIN, L. *Tractatus Logico-philosophicus*. Tradução de Luiz Henrique Lopes dos Santos. São Paulo: Edusp, 2017. (1921)

Complementar

BLOOR, D. *Conhecimento e imaginário social*. Tradução de M. do A. Penna-Forte. São Paulo: Editora da Unesp, 2009. (1979)

BRAIHWAIT, R. B. *Scientific Explanation*. Cambridge: Cambridge University Press, 1953.

BRIDGMAN, P. W. *The Logic of Modern Physics*. New York: MacMillan, 1954, 2ª ed. (1927)

BUNGE, M. *Treatise on Basic Philosophy*. Volume 6: Epistemology and Methodology II: Understanding the World. Dordrecht: Springer, 1983.

CARNAP, R. Testability and Meaning I. In.: *Philosophy of Science*, 3, p. 419-71, 1936.

CARNAP, R. Testability and Meaning II. In.: *Philosophy of Science*, 4, p. 1-40, 1937.

CHALMERS, A. *O que é ciência, afinal?* São Paulo: Brasiliense, 1993. (1976)

DUHEM, P. *A teoria física: seu objeto e sua estrutura*. Tradução de R. S. da Costa. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2014. (1906)

GELFERT, A. *Technofideismus und Wissenschaftsleugnung*. Disponível em: <https://www.degruyterbrill.com/document/doi/10.1515/9783110788341-009/html>. Acesso em 11 de agosto de 2026.

GOODMAN, N. *Fato, ficção e previsão*. Tradução de D. Falcão. Lisboa: Presença, 1990. (1955)

GRUENBERGER, F. A Measure for Crackpots. Disponível em: <https://www.rand.org/content/dam/rand/pubs/papers/2006/P2678.pdf>. Acesso em 11 de agosto de 2026.

HACKING, I. *Representar e intervir: tópicos introdutórios de filosofia da ciência*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012. (1983)

HAHN, H.; NEURATH, O.; CARNAP, R. A concepção científica do mundo. In: *Cadernos de História e Filosofia da Ciência*. v. 10 (1986), pp. 5-20.

HANSSON, S. O. Science denial as a form of pseudoscience. In.: *Studies in History and Philosophy of Science* 63 39-47. 2017

HEMPEL, C. *Filosofia da ciência natural*. Tradução de Plínio Sussekund Rocha. Rio de Janeiro: Zahar, 1974. (1966)

HEMPEL, C.; OPPENHEIM, P. Studies in the Logic of Explanation. In.: *Philosophy of Science*, 15, 2, p. 135-75, 1948.

HOLMAN, B.; WILHOLT, T. The New Demarcation Problem. In.: *Studies in History and Philosophy of Science* 91, 211-220. 2022.

KUHN, T. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 1982. (1962)

LAKATOS, I.; MUSGRAVE, A. (orgs.). *A crítica e o desenvolvimento do conhecimento*. Tradução de Octávio Mendes Cajado. São Paulo: Cultrix, 1979. (1970)

LAUDAN, L. The Demise of Demarcation Problem. In.: *Physics, philosophy, and psychoanalysis*. Dordrecht: D. Reidel Publishing Company, 1983.

LAUDAN, L. *O progresso e seus problemas: rumo a uma teoria do crescimento científico*. Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Editora Unesp, 2011. (1977)

MACH, E. *Die Analyse der Empfindungen*. Jena: Gustav Fischer, 1903.

QUINE, W. V. O. Dois dogmas do empirismo. In.: *De um ponto de vista lógico*. Tradução de Antônio Ianni Segatto. São Paulo: Editora Unesp, 2011. p. 37-71. (1951)

THAGARD, P. Why Astrology Is a Pseudoscience? In.: *PSA: Proceedings of the Biennial Meeting of the Philosophy of Science Association* 1: 223-234. 1978

VAN FRAASSEN, B. *A imagem científica*. Tradução de Luís Henrique Araújo Dutra. São Paulo: Editora da Unesp, 2006. (1980)

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____



Documento assinado eletronicamente por **Fabio Baltazar do Nascimento Júnior, Professor(a) do Magistério Superior**, em 11/08/2026, às 16:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7590108** e o código CRC **C18F056E**.